

Movimiento internacional
Somos-Iglesia

Movimento Internacional
Nós somos Igreja

Movimento Internazionale
Noi siamo Chiesa

Mouvement international
Nous sommes Eglise

Internationale Bewegung
Wir sind Kirche

International Movement **We are Church**

Chair at present:
Raquel Mallavibarrena
Penuelas 17
28005 Madrid
SPAIN
Tel.: +34 649332654
email: rmal@telefonica.net

Internet: www.we-are-church.org

Comunicado de imprensa

Madrid / Roma, 17 de Abril de 2010

Nós Somos Igreja: "Chegou a altura de iniciar reformas há muito necessárias: 5º aniversário pontifício de Bento XVI"

O Movimento Internacional Nós Somos Igreja apela a todos os fiéis católicos a que apoiem a carta aberta aos bispos redigida por Hans Küng

O *Movimento Internacional Nós Somos Igreja* lamenta que o quinto aniversário da eleição do Papa Bento XVI esteja tão manchado pela profunda crise que a nossa Igreja actualmente atravessa. Referimo-nos à divulgação mundial dos escândalos de abusos sexuais e do seu encobrimento por tão longo tempo.

"Não foi o secularismo crescente que provocou a crise mais profunda da nossa Igreja mas a incapacidade do Pontificado em ler os sinais dos tempos", declara **Raquel Mallavibarrena** do movimento espanhol *Somos Iglesia*, actual coordenadora do *Movimento Internacional Nós Somos Igreja*. "A crise dos abusos sexuais e o seu encobrimento devem-se a uma concepção desumana da sexualidade e a estruturas de poder patriarcal desactualizadas. A presente crise global evidencia que a hierarquia sacerdotal por si só já não pode servir de fundamento e justificação para a estrutura e autoridade institucionais da Igreja Católica".

O *Nós Somos Igreja* aprecia a actual actividade do Papa no combate à pedofilia na Igreja. **A tragédia do Papa Bento XVI deve-se a tê-la iniciado tão tarde, com demasiada tibieza e a não ser suficientemente apoiado por todos os cardeais, bispos e pela Cúria Romana.** Ele está a colher os frutos que plantou quando, em 2001, como prefeito para a Congregação da Doutrina da Fé (CDF) ordenou a todos os bispos da igreja universal que ocultassem das autoridades civis quaisquer casos de crimes sexuais contra menores praticados por membros do clero, bastando que informassem o seu gabinete.

Joseph Ratzinger, que desempenha há mais de três décadas a responsabilidade institucional mais elevada no tocante à formação da doutrina oficial católica, é responsável pela incapacidade em responder aos desafios do nosso tempo em muitos aspectos, ignorando várias vezes as petições que lhe foram apresentadas por alguns bispos, teólogos e muitos fiéis leigos de todo o mundo, que têm de enfrentar desafios pastorais concretos nos seus países. Ele opõe-se sobretudo à Teologia da Libertação. **Agora, os cinco anos do pontificado de Bento XVI revelam cada vez mais a debilidade fundamental de todo o sistema da Igreja Católica Romana – a sua constituição hierárquica, "uma sociedade a duas velocidades" sacerdotes / leigos, o centralismo romano.**

Além do mais, a enérgica oposição à guerra que caracterizava João Paulo II foi abandonada por Bento XVI que se encontrou com grande afabilidade com o antigo presidente dos EUA, George W. Bush, responsável pela invasão do Iraque. O Papa deve voltar a opor-se energeticamente aos chefes de estado que promovam a guerra e deve falar com firmeza sobre as guerras, o desarmamento e comércio das armas.

"O clamor que varreu a igreja por todo o mundo quando o Papa, numa atitude solitária em total desprezo pelo princípio da colegialidade, retirou a excomunhão aos quatro bispos da Fraternidade São Pio X foi uma manifestação evidente do distanciamento do Papa Bento XVI do Concílio Vaticano II", declara **Pedro Freitas** do *Nós Somos Igreja*, que em breve assumirá a coordenação do *Movimento Internacional Nós Somos Igreja*. "A extrema centralização do poder e o total desrespeito pelo princípio da subsidiariedade na Igreja que tem caracterizado o pontificado de Bento XVI tem consequência alarmantes e explica, em grande medida, os desafios pastorais crescentes que as igrejas locais têm de enfrentar com as vocações para uma forma de sacerdócio desactualizada a diminuir cada vez mais e com a crescente deserção dos leigos".

O Movimento Internacional Nós Somos Igreja apoia firmemente a carta aberta aos bispos de Hans Küng na qual ele pede insistentemente aos bispos que promovam as reformas. **O Nós Somos Igreja pede a todos os fiéis que enviem aos seus bispos e núncios e-mails e cartas de apoio à carta aberta de Küng.** A actual crise e a insuficiência da resposta à crise por parte das autoridades eclesiais demonstra com urgência inaudita que as reformas estruturais segundo o Concílio Vaticano II que o *Nós Somos Igreja* pede há 15 anos não podem ser adiadas. **Este é o tempo para iniciar estas reformas:**

1. **O Povo de Deus tem que ser autorizado a participar** a todos os níveis da nossa Igreja para que se possam introduzir formas inovadoras de responder aos desafios pastorais do nosso tempo. Os fiéis devem ter uma palavra a dizer na eleição dos seus bispos, caso contrário Roma continuará a nomear bispos que se preocupam mais com a instituição do que com o seu rebanho.
2. A misoginia eclesial deve terminar e as **mulheres devem ser admitidas em todos os ministérios eclesiais**, que devem ser ministérios de serviço e não de poder.
3. **O celibato deve tornar-se facultativo** a fim de que o amor conjugal deixe de ser tabu para os presbíteros.
4. **As conclusões das Ciências Humanas relativas à moral sexual devem ser admitidas** e deve ser respeitada a primazia da consciência individual esclarecida.
5. **O Evangelho deve ser proclamado como um convite a uma vida plena** e não como um meio de disciplinar as pessoas através da intimidação.

O Papa Bento XVI deve entender a cada vez mais ruidosa crítica mundial ao seu pontificado como uma expressão de profunda preocupação dos fiéis pela prosperidade de toda a Igreja. **O Código do Direito Canónico afirma no Cânone 212:** "Os fiéis Cristãos têm o direito de transmitir as suas necessidades aos pastores da Igreja, especialmente as espirituais, e os seus desejos." (§2.). "Consoante o seu conhecimento, competência e prestígio eles têm o direito e, por vezes, até o dever de manifestar aos sagrados pastores as suas opiniões sobre assuntos relacionados com o bem da Igreja e de anunciar as suas opiniões aos restantes Cristãos, sem prejuízo da integridade da Fé e da Moral, com reverência pelos seus pastores e atenção às vantagens comuns e à dignidade das pessoas" (§3.).

Informação geral:

O *Movimento Internacional Nós Somos Igreja*, fundado em Roma em 1996, encontra-se representado em mais de 20 países em todos os continentes e está mundialmente ligado com grupos reformistas ideologicamente semelhantes. O *Nós Somos Igreja* é um movimento internacional no seio da Igreja Católica Romana que pretende a renovação com base no Concílio Vaticano II (1962-1965). O *Nós Somos Igreja* teve início na Áustria em 1995 com a Petição do Povo de Deus, em resposta ao escândalo da pedofilia do antigo Cardeal de Viena de Áustria, Hans-Hermann Groer.

Please contact / Póngase en contacto con / Contatti / Contacter /Kontakt/ Por favor entre em contacto:

Áustria: Hans Peter Hurka +43-650-315 42 00 hans_peter.hurka@gmx.at

Belgium: Edith Kuropatwa-Fèvre +32-(0)-2-567-09-64 ekf.paves@happymany.net

Brazil: Irene Cacaís +55-61 3223 4599 luisirenecacaís@solar.com.br

Canada: Jean Trudeau +1-613)745-2170 trudeau.jean@videotron.ca

Cataluña: Francesc Bragulat somescat@somesglesia-cat.org

Chile: Enrique Orellana +56-696 4491 lapazesobradelajusticia@yahoo.com

Finland: Giovanni Politi giovanni.politi@kolumbus.fi

France: Hubert Tournès +33-240119873 hubertournes@orange.fr

Germany: Christian Weisner +49-172-518 40 82 media@we-are-church.org

Hungary: Dr. Marcell Mártonffy +36 1 2190621 martonffy@pantelweb.hu

Ireland: Helen McCarthy wearechurchireland@eircom.net

Italy: Vittorio Bellavite +39-02-70602370 vi.bel@IOL.IT

Netherlands: Henk Baars +31-20 6370221 hbaars@steknet.nl

Norway: Aasmund Vik aasmund.vik@nationaltheatret.no

Peru: Franz Wieser +51-1-4492716 fwieser@speedy.com.pe

Portugal: Maria Joao Sande Lemos +351.91 460 2336 mjoaosandel@gmail.com

Spain: Raquel Mallavibarrena +34-649332654 rmal@telefonica.net

Sweden: Krister Janzon krister.janzon@comhem.se

Switzerland: Brigitte Durrer +41-819212725 bridu@gmx.ch

United Kingdom: Martin Pendergast +44 (0)208 986 0807 martinjp@btinternet.com

United States: Anthony Padovano +1 973-539-8732 tpadovan@optonline.net

Homepage: <http://www.we-are-church.org/int/>